

BOM DIA! Seguem principais destaques de hoje:

MACRO BRASIL

1. Política: DataPoder360 aponta Bolsonaro líder

MACRO INTERNACIONAL

1. PMI Composto avança em junho na zona do euro

EMPRESAS

1. Eletrobras- Câmara dos Deputados aprova urgência do PL das distribuidoras
2. Suzano e Fibria – Cade inicia análise
3. Homebuilders - Votação do projeto dos distritos é adiada
4. JBS anuncia plano de recompra de ações

MACRO BRASIL

Política: DataPoder360 aponta Bolsonaro líder

Pesquisa do DataPoder360 mostra Jair Bolsonaro (PSL) na liderança isolada novamente em cenários sem o ex-presidente Lula, com 21% em Junho (ante 25% em Maio). No entanto, o grande destaque está no "não voto", em torno de 42% das pessoas falando em votar branco/nulo/ou que estão indecisos. Bolsonaro é seguido por Ciro Gomes (PDT) passou de 12% para 13%, Geraldo Alckmin (PSDB) subiu de 7% para 8%, Marina Silva (Rede) subiu de 6% para 7%, Fernando Haddad (PT) recuou de 8% para 6%, Álvaro Dias (Podemos) recuou de 6% para 5%. As convenções partidárias definem os candidatos e coligações de cada partido e obrigatoriamente precisam ocorrer entre 20 de julho e 05 de agosto. Na visão do nosso time político, tempo de televisão e financiamento devem ter um papel relevante na eleição, o que somente ficará claro após as convenções, portanto todo o foco está no desfecho das mesmas.

MACRO INTERNACIONAL

PMI Composto avança em junho na zona do euro

Segundo a IHS Markit, o PMI Composto da zona do euro passou de 54,1 para 54,9 no mês de junho. Resultado veio acima dos 54,8 projetados por investidores. Dentre as regiões do bloco, destaque para a Alemanha, cujo PMI passou de 53,4 para 54,8 em junho, maior nível em 3 meses.

EMPRESAS

Eletrobras- Câmara dos Deputados aprova urgência do PL das distribuidoras

Ontem à noite (03/07), a Câmara dos Deputados aprovou o regime de urgência do projeto que viabiliza a privatização das 6 distribuidoras da Eletrobras. Com essa aprovação, a Câmara já poderá votar o projeto no plenário a partir desta quarta (04/07), necessitando de maioria simples para ser aprovada, seguindo depois para apreciação no Senado. A notícia é positiva para a Eletrobras e para potenciais participantes de um eventual leilão das distribuidoras (como Equatorial, por exemplo). No entanto, notamos que o calendário para a aprovação da proposta ainda é apertado, tendo em vista que o recesso do Congresso se inicia a partir de 18/07.

Suzano e Fibria – Cade inicia análise

O Valor Econômico traz que o Cade iniciou oficialmente na segunda-feira a análise da aquisição da Fibria pela Suzano. O prazo de 240 dias, prorrogável por outros 90 conta a partir de segunda-feira, dando ao Cade até o fim de Maio de 2019 para finalizar a avaliação. Celulose é um negócio voltado para exportação e com preço definido no mercado internacional, portanto nosso cenário base é de aprovação sem restrições relevantes. O acordo de compra da Fibria permite a venda de até 10% da capacidade produtiva das empresas combinadas, ou 1.1milhões de toneladas. A notícia ressalta que a planta de Jacareí da Fibria tem 1.1mt, e que seria a planta com o maior custo de produção e menor sinergia com a Suzano. Na nossa visão, a fusão pode trazer até R\$ 10 bi em sinergias para a Suzano, se concretizada. Temos recomendação de compra na Suzano e a incluímos na nossa Carteira Recomendada XP, com preço alvo de R\$67,50.

Homebuilders - Votação do projeto dos distritos é adiada

A votação da proposta do distrito foi adiada após pedido de vista coletivo realizado por integrantes da CAE. O pedido de vista contou com apoio da líder do MDB, Simone Tebet, e integrantes da oposição, que defenderam também alterações no relatório. A previsão é que a votação na CAE ocorra apenas no dia 18, na última sessão antes do recesso parlamentar. Embora teoricamente possível, a aprovação da medida no CAE e no plenário do Senado no mesmo dia é pouco provável, dado que o adiamento de ontem mostrou a falta de acordo em torno da proposta. Caso a proposta não seja aprovada até o dia 18 no plenário do Senado, a expectativa é que a discussão seja adiada até meados de novembro, já que, após o recesso, a agenda parlamentar gravitará em torno das eleições.

JBS anuncia plano de recompra de ações

A JBS anunciou ontem a aprovação de um plano de recompra de ações para posterior alienação e/ou cancelamento. A empresa poderá adquirir até 160,4 mil ações ordinárias, que correspondem a até 5,88% do total de ações de sua emissão e até 10% das ações em circulação. O prazo máximo para realização das aquisições é de 18 meses, iniciando em 9 de agosto de 2018 e encerrando em 9 de fevereiro de 2020. Dependendo da velocidade do plano de recompra, poderia trazer suporte para as ações. Recomendamos posição NEUTRA em relação as ações da JBS. Apesar da contínua melhora operacional e diminuição dos riscos relacionados à alavancagem, acreditamos que as ações negociam a preço justo.

Fenabrave revisa projeção de crescimento de venda de veículos de 15% para 10%

A Fenabrave revisou a projeção de vendas de veículos leves (passeio e comercial) de um crescimento de 15% para crescimento de 10% em relação a 2017. A projeção anterior era do início de Abril. De acordo com notícia do Valor, fatores como queda nos preços de alguns produtos agrícolas e revisões negativas do PIB após a greve abalaram a confiança de potenciais compradores. Os jogos da Copa também tem tido efeito negativo sobre o fluxo nas concessionárias. Apesar da leitura negativa, acreditamos que vendas mais fracas e outros efeitos já vinham sendo incorporados às estimativas para o ano com as consecutivas revisões negativas do PIB.

Retorno diário das bolsas internacionais



*Performance referente ao fechamento do dia anterior no caso de bolsas fechadas são consideradas índices futuros

Bolsas asiáticas em queda Mercados asiáticos seguiram no campo negativo, com bolsas chinesas sendo afetadas pela proximidade do prazo para EUA e China aplicarem tarifas a importações um do outro. Com isso, a maioria das bolsas da região teve um dia de quedas em torno de 1%.

Performance moedas e commodities

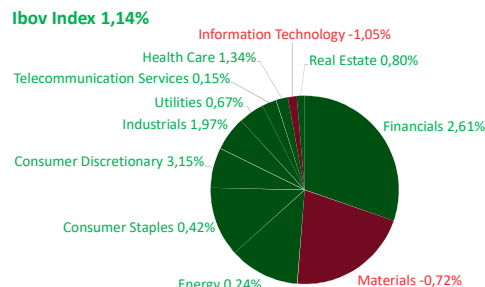
Index	Δ % diária	Último preço	2018 acum.
Real - BRL/USD	0,4%	3,90	-15,0%
Euro - EUR/USD	0,2%	1,16	-3,1%
Peso Mexicano - MXN/USD	-0,1%	19,48	0,9%
Peso Argentino - ARG/USD	1,2%	27,95	-33,4%
Yuan - CNY/USD	0,2%	6,63	-1,9%
Ouro - USD/oz	0,3%	1.256,56	-3,5%
Petróleo - USD/bbl	0,0%	77,78	21,2%

Indicadores Econômicos

	Indicadores			
	Selic (a.a)	IPCA (a.a)	R\$/US\$	PIB (a.a)
Atual	6,50	2,86	3,90	1,93
Expectativa (Focus)*	6,50	4,03	3,70	1,55

*Atualizado toda segunda-feira. Fonte: Banco Central do Brasil (Focus)

Retorno diário por segmento no Brasil



XP Flow:

Locals ended the day net	sellers	R\$	10.736.372,50	MM
BUYS:	VALE3	BSE3	ABEV3	PCAR4 IGTA3
SELLS:	ITUB4	UGPA3	QUAL3	BBDC4 PETR4
2-WAYS:	BBAS3	EMBR3	RADL3	- -

Foreigners ended the day net	sellers	R\$	15.806.008,74	MM
BUYS:	RADL3	QUAL3	SUZB3	LREN3 VALE3
SELLS:	MRVE3	HYPE3	ITUB4	BBDC4 ABEV3
2-WAYS:	PETR4	-	-	- -

Small Caps Highlights:	QUAL3	MGLU3	IGTA3	DTEX3	-
------------------------	-------	-------	-------	-------	---

*Performance referente ao fechamento do dia anterior

Disclaimer

Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.

O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.

O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.

Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.

SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.

A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.